

INFLUÊNCIA DE MICRORGANISMOS EFICIENTES NA VIDA DE VASO EM GIRASSOL DE CORTE

Alessandra Heloyse Da Silva Assis¹; Rosane Martins Laurentino²; Andréa Luíza Barbosa De Moraes³; Thays Maria De Sousa Marques⁴; Gustavo Ventura Motta⁵; Lenyneves Duarte Alvino De Araujo⁶; Lais Leite Barreto⁷; Nereu Augusto Streck⁸

¹ Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, alessandraassis210502@gmail.com

² Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, rohmartins09@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, andrea.luiza@academico.ufpb.br

⁴ Licenciada em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, thaysmarquesbq@gmail.com

⁵ Doutorando em Agronomia - Universidade Federal de Santa Maria, gustavoventura@hotmail.com

⁶ Docente - Universidade Federal da Paraíba, lenyneves@academico.ufpb.br

⁷ Docente - Universidade Federal da Paraíba, laisleitebarreto@gmail.com

⁸ Docente - Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br

O cultivo de flores de corte representa uma alternativa de renda para pequenos produtores, demandando metodologias que ampliem a durabilidade das hastes e estimulem o consumo local. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de microrganismos eficientes no cultivo de girassol de corte (*Helianthus annuus* L.), visando validar sua eficácia na longevidade pós-colheita. O experimento foi conduzido no Laboratório de Ecologia e Reprodução Vegetal do CCA/UFPB, em Areia/PB, utilizando hastes do Ensaio Brasileiro de Floricultura Regenerativa, híbrido Vincent's Choice. Foram analisados três tratamentos: T1 (testemunha) – adubação convencional com NPK 05-20-20 e ureia granulada; T3 – adubação regenerativa com composto orgânico, NPK 15-05-30 líquido com micronutrientes, bioestimulantes e ureia líquida 42-00-00; e T4 – adubação regenerativa com composto orgânico e NPK 15-05-30 líquido com micronutrientes e bioestimulantes. Antes do transplante, aplicou-se uma calda de microrganismos benéficos e 10 g de melão por litro, pulverizada sobre o solo (20 mL/m²). As hastes foram mantidas em água destilada sob temperatura controlada até o desnucamento floral. Para a análise estatística, foram avaliadas 10 plantas por tratamento, considerando-se a média da longevidade de vaso. Os resultados indicaram maior durabilidade em T4 (12 ± 3 dias), seguido de T3 (10 ± 1 dias) e T1 (8 ± 3 dias). Assim, conclui-se que a aplicação de microrganismos benéficos constitui uma estratégia inovadora e sustentável para o cultivo de girassol de corte, promovendo o equilíbrio biológico do solo e resultando em hastes de melhor qualidade e maior longevidade pós-colheita.

Palavras-chaves: *Helianthus annuus*; floricultura regenerativa; microrganismos eficientes.

Apoio financeiro: Projeto Flores para Todos e Sakata.

Organizadores:

